

ABORDAGEM DE QUESTÕES ÉTNICOS-RACIAIS: ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES NA LITERATURA BRASILEIRA

Maria Eduarda Araújo dos Santos Moreira¹, Gilmara Barbosa de Jesus², Gustavo Louis Henrique Pinto³
¹IC, ²PQ, ³PQ

PIBIC-EM

Câmpus Uruaçu

* Gilmara.jesus@ifg.edu.br / Gustavo.pinto@ifg.edu.br

Palavras Chave: Literatura. Representações. Étnico-Racial. Carolina de Jesus. O Quarto de Despejo.

Introdução

Essa proposta de pesquisa teve como objetivo realizar uma reflexão crítica sobre a questão do negro no Brasil e como ele vem sendo representado nas obras literárias que são destinadas para o público infante juvenil. Para isso, realizou-se uma incursão histórica da questão do negro no Brasil, compreendendo as potencialidades do uso da literatura para a discussão das mais diversas temáticas na educação, e por fim propôs-se o uso de novas tendências literárias para o público infante juvenil, aqui em específico adolescentes e jovens que cursam o Ensino Médio Técnico Integrado. Para isso, realizou-se uma reflexão crítica, sobre como o negro tem sido representado nas obras literárias destinadas ao público adulto e infante juvenil.

Metodologia

A metodologia é de abordagem qualitativa utilizando de revisão bibliográfica e de literatura para seleção das obras literárias que fizeram parte da investigação. Por fim seleciona a obra O Quarto de despejo como possibilidade de discutir as questões do negro no Brasil, sua representação e sua historicidade refletindo aspectos sociais, políticos, econômico e culturais nessa literatura de Carolina de Jesus.

Resultados e Discussão

Trazendo a literatura para além das barreiras da ficção, como fonte histórica investigativa curiosa atentando para desigualdade e oportunidade para discutir representações étnico-raciais no âmbito da produção e acesso as riquezas materiais e imateriais da sociedade. Concordando com o que aponta Valdez (2020, p. 10) "A literatura pode cumprir com um papel que vai além do entretenimento, como ajudar a olhar para a história por meio de personagens que se movimentam ocupando lugares e práticas que caracterizam percursos".

Algumas obras literárias podem ser utilizadas como exemplo que trazem a representação do negro e negra na pesquisa de Luz (2018), no qual ela selecionou a partir de algumas categorias representacionais que foram "características étnicas e raciais (fenotípicas) como traços físicos: cor de pele, tipo de cabelo, olhos, nariz, boca, como protagonistas das histórias, suas culturas, hábitos, crenças; vivenciando situações corriqueiras do dia a dia." (LUZ, 2018, p. 55).

A obra 'O Quarto de Despejo' de Carolina de Jesus é um diário sobre a vida da escritora: uma mulher negra, mãe solteira e sem estudo.

Essa obra já vem sendo utilizada como material literário na Educação de Jovens a Adultos (EJA) como tem demonstrado pesquisas recentes, por exemplo Rodrigues

e Alves (2019) que utilizou a literatura para escrita de diários dos estudantes da EJA de uma escola pública da capital paraibana que visava promover a leitura literária na EJA por meio da obra Quarto de despejo. Com isso realizaram um conjunto das produções dos alunos que culminou numa "demonstração de que o exercício da escrita de diários de leitura pode desenvolver a expressão de pontos de vista mais críticos e a apreensão da linguagem literária, prezando a subjetividade leitora" (RODRIGUES; ALVES, 2019, p. 103).

Conclusões

A questão do preconceito não se trata mais de períodos da existência, e sim um contexto enraizado na história, e se tratando do contexto histórico, não há melhores fontes se não os protagonistas que por séculos foram ignorados e negligenciados. É de extrema importância que a história passada por gerações seja a versão original e verdadeira, com fundos reais na literatura. A literatura brasileira necessita da perspectiva real história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

É a história de um país sendo registrada na perspectiva real do protagonista da mais citado nas páginas dos livros. Um dos maiores exemplos da literatura sobre a história do negro no Brasil são as obras de Carolina de Jesus, retratando sua própria história em páginas para que o mundo pudesse ter contato com a sua realidade sobre a discriminação e racismo, o que propomos como potencial ferramenta para discutir as questões ético-raciais no Ensino Médio Integrado.

Agradecimentos

Ao CNPQ e IFG pela Bolsa de Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS

LUZ, M. A. P. C. Representações dos personagens negros e negras na literatura infantil brasileira. 128 f. Tese (Doutorado) - Universidade Nove de Julho - UNINOVE, São Paulo, 2018.

RODRIGUES, S.; ALVES SANTOS, L. Diários na EJA: leitura literária de Quarto de despejo, de Carolina Maria de Jesus. Revista Desenredo, v. 15, n. 1, 16 mar. 2019.

VALDEZ, D. Encalços na história da escolarização: rastros diversos, trilhas heterogêneas, vestígios plurais. In. ALVES, Miriam Fábica; PINTO, Rubia-Mar Nunes. Trajetória, memória e história da educação pública na América do Sul. Goiânia: Editora da Imprensa Universitária, 2020.